

# Avaliação da satisfação quanto ao resultado estético em pacientes submetidas a quadrantectomia da mama associada a reconstrução imediata pela equipe de cirurgia plástica

NADYESHKA SALES, MARCOS PAIVA

## Introdução

A cirurgia oncoplástica da mama tem por objetivo reduzir o impacto físico e emocional na paciente tratada de câncer, restaurando o volume, a forma e a simetria, o que contribui para uma recuperação psicossocial mais rápida.

## Objetivo

O objetivo do presente trabalho é avaliar o grau de satisfação das pacientes submetidas a cirurgia conservadora (quadrantectomia ou ressecção segmentar) para tratamento de câncer de mama associada ou não a cirurgia reparadora com aplicação de técnicas de oncoplástica, com análise comparativa entre os dois grupos.

## Métodos

Foi conduzido um estudo com 56 pacientes do sexo feminino, atendidas no Hospital São Rafael (Salvador-BA), entre os anos de 2008 e 2010, submetidas a cirurgia conservadora para tratamento de câncer de mama, sendo que em 21 pacientes (36%) foi associada cirurgia reparadora com aplicação de técnicas de oncoplástica. Foi empregado um questionário com quatro perguntas que abordam a estética geral, cicatrizes, simetria mamária e se a paciente recomendaria o procedimento a outra pessoa.

As respostas às três primeiras perguntas correspondem à aplicação de notas de 0 a 5, onde 0 seria completamente insatisfeita e 5 completamente satisfeita. Uma análise comparativa entre os dois grupos foi realizada.

## Resultados

Em relação à satisfação com o resultado estético geral, 91,5% das pacientes declararam-se satisfeitas, sendo que este percentual foi de 95% no grupo submetido a reparação oncoplástica e de 89% no grupo que não foi submetido a esse procedimento. Em relação à satisfação com as cicatrizes, 73,5% mostraram-se satisfeitas, sendo esse percentual de 81% no grupo submetido à reparação e 69% no outro grupo. Em relação à satisfação com a simetria, 66% demonstraram estar satisfeitas, sendo este percentual de 57% no grupo submetido à reparação com aplicação de técnicas de oncoplástica e de 71% no grupo de pacientes que não foram submetidas a esta cirurgia. Quando questionadas se recomendariam a cirurgia a outra pessoa, 98,2% responderam que sim, sendo que esse percentual foi de 100% no grupo submetido à reparação.

## Discussão

O índice de satisfação com a simetria, inesperadamente, mostrou-se

menor nos pacientes onde as pacientes foram submetidas à reconstrução mamária. Acreditamos que este fato deveu-se principalmente a dois motivos; o primeiro seria a maior expectativa da paciente que será submetida a uma “cirurgia plástica”, que no imaginário geral encerra a ideia de cirurgia estética. Em segundo lugar, nosso serviço não realiza a simetrização mamária imediata, o que é feito em um segundo tempo. Algumas das pacientes estudadas ainda não havia sido submetidas a este tempo cirúrgico.

## Conclusão

O estudo revelou um alto índice de satisfação com o resultado estético geral e com a qualidade das cicatrizes na cirurgia conservadora para tratamento de câncer de mama. Esse índice mostrou-se mais elevado no grupo de pacientes cuja cirurgia conservadora foi complementada com a reparação oncoplástica. Quando foi avaliada a simetria das mamas, o índice de satisfação foi mais elevado no grupo de pacientes que não foram submetidas a cirurgia reparadora. Os autores concluem que este resultado deve-se à elevada expectativa das pacientes com a associação da cirurgia conservadora com procedimento de cirurgia plástica.